

ENSINO DE COMPUTAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONVERGÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO-DIALÉTICO NO ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO

CAROLINE GARCIA GOTUZZO¹; GUILHERME RIBEIRO ROSTAS²

¹IFSul – carolgotuzzo27@gmail.com

² IFSul – guilhermerostas @ifsul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo em desenvolvimento no Programa de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia (MPET) e no Grupo de Pesquisa Educação Trabalho e Tecnologia (GPETT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). A pesquisa, que resultará em dissertação de mestrado, tem como objetivo geral desenvolver e validar as possibilidades de uma interdisciplinaridade crítica entre o ensino da computação e o da língua portuguesa, com ênfase na aplicação aos processos de ensino e aprendizagem do campo jornalístico-midiático, como estratégia de enfrentamento à desinformação.

A partir da análise das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) de Língua Portuguesa (LP) e de seu complemento dado pela Resolução CNE/CP nº 1/2022 (BRASIL, 2022), que define as bases curriculares do ensino de Computação (CO), observam-se uma série de correlações que permitem o trabalho interdisciplinar entre ambos os componentes curriculares. Essas correlações foram mapeadas e documentadas pelos autores a exemplo do exposto no Quadro 1, a seguir.

**Quadro 1 – Exemplo de Correlação Entre a LP e a CO:
Desenvolvimento de uma postura crítica diante da informação digital**

☞ Língua Portuguesa	Computação ☞
<p>(EF09LP01) - Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/ avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p>	<p>(EF09CO10) Avaliar a veracidade, credibilidade e relevância da informação em seus diferentes formatos, sendo capaz de identificar o propósito pelo qual foi disseminada.</p>
<p style="margin: 0;">↳ Correlações ↳</p>	
<p>As habilidades (EF09LP01) e (EF09CO10) se articulam no desenvolvimento de uma postura crítica e investigativa diante da informação digital. A habilidade (EF09LP01) propõe estratégias práticas de verificação da autenticidade das informações, por meio da análise de dados como autoria, fonte, URL e comparação entre fontes confiáveis. Já a habilidade (EF09CO10) complementa esse processo ao orientar para a avaliação da veracidade, credibilidade e relevância dos conteúdos, considerando ainda o propósito e a intencionalidade que motivam a disseminação de informações falsas ou distorcidas.</p>	

Fonte: Elaborado pelos autores com base em BRASIL (2017, 2022).

Com base no levantamento de dados entre as habilidades de LP e da CO, a pesquisa tem como enfoque os 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, considerando que, nessa etapa, a curadoria de informação e a ética digital são centrais nos componentes curriculares em questão (BRASIL, 2018; 2022).

Contudo, esta investigação vai além da mera aplicação de competências e habilidades prescritas, propondo uma abordagem crítica fundamentada nas contradições do sistema capitalista. Busca-se romper com a lógica de uma educação que opera como mecanismo de adaptação do proletariado às exigências produtivas, perpetuando a alienação (KUENZER, 2024).

Sendo assim, é preciso considerar que “[o]nde há signo há também ideologia. *Tudo o que é ideológico possui significação sínica*” (VOLÓCHINOV, 2017, p. 93, grifos do autor). A linguagem é, portanto, um campo de disputa e produção de sentidos socialmente determinados. Esse entendimento é essencial tanto para a análise do discurso midiático quanto para a compreensão da própria BNCC, que mesmo incorporando termos da pedagogia socialista (KUENZER, 2024^[GR1]), serve às necessidades do capital, objetivando a formação da classe proletária mediante uma qualificação polivalente (IGNÁCIO, 2015).

2. METODOLOGIA

Em um primeiro momento, a pesquisa se deu a partir do mapeamento de intersecções entre as habilidades dos componentes curriculares de LP e CO, identificando possibilidades para análise do discurso e leitura crítica mediada pelo pensamento computacional dialético, tal como estratégias de checagem de fatos baseadas em decomposição algorítmica.

Esse processo se deu através da análise documental em acordo com GIL (2002), tendo a BNCC de LP e a de CO como documentos objetos dessa averiguação, de forma a buscar por novas perspectivas mediante à análise dessas.

Atualmente, a pesquisa se encontra em sua etapa bibliográfica, definida por GIL (2002) como a análise e contextualização do que já foi escrito sobre o assunto. Esse processo está sendo desenvolvido por meio de Estado do Conhecimento (EC), que concerne na “identificação, registro, categorização que levem a reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.” (MOROSINI *et al.*^{[CG2]/[CG3]/[GR4]}, 2021, p. 23).

Assim, foi sistematizada a produção científica a partir do ano de 2018 (publicação da BNCC) relacionada ao uso do Pensamento Computacional (PC) e ensino da cultura digital aplicados ao componente curricular de LP e ao enfrentamento à desinformação, a fim de construir o referencial teórico da pesquisa. No momento, está em curso a leitura e análise das teses e dissertações selecionadas por meio dessa sistematização.

A abordagem metodológica é qualitativa, com base no materialismo histórico-dialético. Conforme NETTO (2011), a fidelidade ao objeto é fundamental para um conhecimento teórico verdadeiro. A análise considera, portanto, a realidade social em que a BNCC se insere e suas implicações para a prática educativa.

A Análise do Discurso é orientada pela escola de Bakhtin, com ênfase em VOLÓCHINOV (2017), cujo trabalho é essencial para entender a ideologia nos signos linguísticos. Em relação ao PC, destacam-se BRACKMANN (2017) pela sistematização do conceito dentro da realidade brasileira e ALVES & ROSTAS (2025) pela formulação do Pensamento Computacional Dialético. Já KUENZER (2024) e IGNÁCIO (2015) contribuem com uma leitura crítica da BNCC em sua relação com o modo de produção capitalista e VASCONCELOS (1992) embasa o processo de ensino/aprendizado através da Metodologia Dialética.

Concluída a etapa teórica, a pesquisa avançará para a fase aplicada, voltada ao desenvolvimento de um produto educacional que materialize essas articulações críticas entre LP e CO.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da conclusão da etapa documental, levando em conta as correlações feitas entre as habilidades e competências da BNCC de LP e CO, é possível concluir que a interdisciplinaridade crítica entre as duas disciplinas não é só possível como essencial no que concerne ao desenvolvimento de sequências didáticas que objetivam o desenvolvimento do pensamento lógico e crítico dos alunos.

Com base nesses preceitos, faz-se necessário que se pense em uma forma de organizar a leitura de maneira lógica e crítica, ainda levando em conta o canal virtual e a circulação constante de informações (e desinformações) nesse meio. Essa organização exige ferramentas que promovam a autonomia intelectual, bem como a mobilização, construção e síntese dos conhecimentos (VASCONSCLOS, 1992). O Pensamento Computacional (PC) surge como uma dessas possibilidades, estruturando-se em quatro pilares: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos (BRACKMANN, 2017). Cada um deles pode ser relacionado a práticas de leitura crítica, que envolva processos de:

- (a) decompor informações para analisar sua aderência à realidade material;
- (b) reconhecer padrões de confiabilidade ou falsidade;
- (c) abstrair elementos irrelevantes à análise concreta;
- (d) organizar logicamente os dados e argumentos presentes nos textos (algoritmos).

Contudo, o PC não pode ser instrumentalizado de forma acrítica. Ele deve estar ligado ao Método Dialético (VASCONSCLOS, 1992), combinação que ALVES & ROSTAS (2025) nomeiam como Pensamento Computacional Dialético, este que

promove uma prática educacional que vai além da reprodução de conteúdo, estimulando uma postura ativa e reflexiva por parte do aluno. Tal abordagem prepara o estudante para enfrentar de forma crítica as demandas da sociedade, ao mesmo tempo em que desenvolve suas habilidades de organização, análise e síntese de informações, fundamentais tanto para a escrita quanto para sua formação cidadã. (p. 3).

Estendendo esse conceito para a leitura, é possível colocar o Pensamento Computacional Dialético como uma forma de organizar as informações, ao mesmo tempo que possibilita que o aluno desenvolva a postura reflexiva e crítica necessária para que esse reconheça a desinformação, bem como os conceitos ideológicos que perpassam a produção dos discursos jornalísticos-midiáticos.

4. CONCLUSÕES

Os trabalhos existentes que relacionam PC e LP têm foco majoritariamente na gramática ou na produção textual a exemplo de NASCIMENTO (2018) e ALVES & ROSTAS (2025). A presente pesquisa avança ao propor a articulação desses componentes com a leitura crítica e a curadoria de informações como estratégias de combate à alienação de classe.

A inovação reside justamente nessa perspectiva, que não apenas reconhece a centralidade da leitura crítica na formação de sujeitos autônomos, mas propõe uma metodologia concreta, fundamentada teoricamente, para sua promoção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, M. P. B.; ROSTAS, G. R. Pensamento computacional dialético: primeiras aproximações a partir das contribuições do estado do conhecimento. **REVISTA DELOS**, [S. I.], v. 18, n. 67, p. e5056, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n67-066. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/5056>. Acesso em: 22 maio. 2025.
- BRACKMANN, C. P. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica**. 2017. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2022.
- GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- IGNÁCIO, P.C.S. A Acumulação Flexível no Brasil e suas Demandas de Qualificação da Força de Trabalho. In: BATISTA, Eraldo L.; MÜLLER, Meire T. (org.). **Realidades da educação profissional no Brasil**. São Paulo: Ícone, 2015. Cap 5, p. 101-124.
- KUENZER, A. Z. Exclusão Includente e Inclusão Excludente. In: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L. (Org.) **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas – SP: Autores Associados, 2024. Cap.1, p. 77-95.
- MOROSINI, M.; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. **Estado do conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.
- NASCIMENTO, C. A. **Integração Entre Ciência da Computação e Língua Portuguesa por Meio do Pensamento Computacional**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Universidade Federal da Bahia.
- NETTO, J. P. **Introdução aos estudos do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- VASCONCELOS, C.S. Metodologia Dialética em Sala de Aula. In: **Revista de Educação AEC**. Brasília: abril de 1992 (n. 83).
- VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo – SP: 34, 2017.